

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

COLEGIADO DE APOIO

REUNIÃO DE 18/3

Participantes: Maurício Broinizi, Jorge Wilhelm, Gilberto de Palma, Sérgio Haddad, Maurício Piragino (Xixo), Airton Góes, Luanda Nera, Zuleica Goulart, Pe Ticão, Sérgio, Luiz Amaral, Maria José Reginato Ribeiro (Zezé), Caci Amaral, Georges Winnick

Pauta:

- Informes sobre plano diretor, conselho representantes, programa de metas, hora do planeta, conversa do movimento com lideranças;
- Proposta do programa de formação que o Sérgio Haddad vai apresentar;
- Seminário aniversário de 2 anos do Movimento e apresentação do Irbem;
- Projeto de Emenda Constitucional (Pec) da Luiza Erundina sugerida pelo Xixo;
- Proposta de carta para assinatura do Movimento apresentada pelo Padre Ticão e Sérgio (representando o Pe Jaime).

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Movimento encaminhou o amicus curiae ao STJ e, paralelamente, fez uma grande mobilização na Câmara Municipal. E, graças a isso, foi aprovada a criação da Frente Parlamentar.

(A instalação da Frente Parlamentar Pela Implantação do Conselho de Representantes nas Subprefeituras será realizada no próximo dia 7 de abril, às 19 horas, na Sala Sérgio Vieira de Mello da Câmara Municipal)

PLANO DIRETOR

Maurício reforçou que o MNSP está com pouca atuação nessa área. Não temos um GT específico para acompanhar o debate de revisão do Plano Diretor. Tudo indica que o processo deve ficar na Câmara mesmo, a estratégia das entidades para o Kassab retirar o projeto não deve seguir adiante. O Police Neto, relator da revisão, disse que vai debater com a sociedade, fazer audiências. Assim, o desafio parece ser a discussão do conteúdo, já que a revisão será inevitável.

Jorge Wilhelm: O Police Neto me chamou para uma conversa e pediu a minha opinião. Eu dei a minha opinião, mas reforcei que sociedade está mobilizada e que a discussão hoje está muito melhor do que há 4 anos, quando se tentou fazer uma nova lei. Houve também uma tentativa de alteração nas Zeis, que também foi bloqueada. Mas ainda há defeitos importantes: é um retrocesso retirar medidas de longo prazo de todos os setores. A justificativa é que já há leis para isso. Há um aspecto positivo, como a regulamentação do transporte de carga. No que diz respeito à habitação, há uma situação ambígua com relação às zeis. Na realidade, o interesse dele era saber se a Câmara poderia fazer alterações. Eu disse que sim, já que são legisladores. Mas que tem que ser feito com cautela, para não virar uma colcha de retalhos. O Paulo Lomar disse que há uma dúvida jurídica se um projeto do Executivo pode ser alterado pela Câmara. O importante é ouvir a sociedade, isso eu deixei claro. A lei diz que a revisão mexe com as ações estratégicas e não com as diretrizes.

Encaminhamento: Maurício sugeriu o GT Democracia Participativa chamar uma reunião para esclarecimentos, com Jorge Wilhelm, Paulo Lomar e Nabil Bonduki. Não há um consenso. Precisamos fazer uma reunião para discutir o conteúdo.

(A secretaria executiva já marcou o seminário, que será realizado no próximo dia 2 de abril, às 10h, no auditório da Ação Educativa)

Caci sugeriu que o Jorge Wilhelm fizesse um artigo esclarecedor, que servisse de embasamento para nossas discussões. E que precisamos tomar cuidado pra não nos distanciarmos do Ministério Público e dos movimentos que já estão trabalhando pela causa.

SECRETARIA DE ESPORTES

Oded já havia informado, na reunião passada sobre a iniciativa da Secretaria de Esportes, que quer se aproximar do MNSP, servir de exemplaridade. Outra idéia é uma grande campanha contra a violência nos estádios, unindo atletas, torcidas organizadas, sociedade civil, Polícia Militar. Isso será colocado na reunião do inter-gts.

Caci sugeriu propormos ao Walter Feldman uma Sala do Cidadão. E a criação de um Conselho Municipal de Esporte.

SUBPREFEITOS

Vamos tentas conversar com os subprefeitos com os quais ainda não tivemos contato. Quem tiver contato com algum subprefeito e puder participar será importante.

MADEIRA É LEGAL

Sema representou o MNSP no lançamento do Programa Madeira é Legal.

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Gilberto informou sobre Conselho Municipal de Juventude. Precisamos atentar para que haja diversidade na ocupação das cadeiras. Eles querem que o MNSP reforce a questão da diversidade. Gilberto participará da reunião representando o colegiado do MNSP.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO:

Sérgio apresentou a proposta elaborada pelo Xixo e por ele. Destacou os encaminhamentos propostos, como a discussão inicial no inter-gts para depois chegar ao colegiado.

Objetivo é também divulgar o trabalho do MNSP e servir como uma porta de entrada, além de conhecer novas experiências. Tudo isso vai fortalecer a rede do MNSP. A idéia é criar multiplicadores.

Ter como orientação o trabalho de educação popular não significa que o trabalho seja só de educação popular. Ele será mais amplo do que isso, pode ser trabalhado por módulos, pela Internet.

Sobre o conteúdo, os Direitos Humanos seriam a base do trabalho de formação.

Caci sugeriu acrescentarmos ao conteúdo a formação de redes.

Luiz afirmou que a idéia é fundamental, e que deveria ser uma prioridade do MNSP. Ele sugeriu que o foco seja o público jovem e os professores. E lembrou que os movimentos que são muito fortes em São Paulo – como a Pastoral da Juventude – têm uma capilaridade muito grande.

Sérgio ponderou que, sobre o público-alvo, o trabalho não está focado exatamente na juventude, mas na população em geral. Lideranças sociais, por exemplo. É possível adaptar o conteúdo aos vários públicos. Há uma demanda de informações muito grande.

Zezé reforçou que é importante definir os públicos para sabermos como chegar até eles.

Georges disse que, muita gente, por desconhecimento, não percebe a importância do Programa de Metas, dos indicadores. Daí a necessidade da formação.

Luanda sugeriu adaptarmos os conteúdos para os jornalistas, numa versão impressa ou em cursos rápidos. A falta de compreensão prejudica muito o engajamento dos veículos. Sérgio concordou e ressaltou é isso é fundamental.

Gilberto destacou que é importante termos como públicos as ONGs, que ainda não conseguiram desenvolver uma capacidade de influenciar políticas públicas. O MNSP não pode ignorar a formação interna. Já temos conhecimentos suficientes para pensarmos em qual o recorte específico que pode fortalecer as ONGs.

Xixo resumiu que seriam quatro públicos: jovens, lideranças, professores e jornalistas e ONGs.

Encaminhamentos: podemos colocar a proposta na pauta do inter-gts e, depois, fazermos uma reunião de planejamento no colegiado para decidirmos sobre prioridades políticas.

PROPOSTA PADRES JAIME E TICÃO – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sérgio relatou o problema do repasse de verbas da Secretaria Municipal de Assistência Social às entidades conveniadas e lembrou que mais de 90% da rede de atendimento da Secretaria é feita por convênios. Segundo ele, de 2007 para cá há uma defasagem no repasse das verbas de 13%. Isso sem contar os atrasos nos pagamentos. Há serviços que estão desde novembro sem receber verbas. As organizações da Zona Sul e da Zona Leste vão assinar uma carta propondo primeiro o repasse imediato dos 13% e, depois, a formação de um gt composto por membros da secretaria de assistência e por lideranças para discutir a política de assistência do município. Vamos discutir também o orçamento da secretaria, que está insuficiente – R\$300 milhões. A secretária topou. Precisamos do MNSP assinando essa carta. A Prefeitura vem adotando uma política de terceirização, transferindo a responsabilidade para as organizações.

Airton lembrou que o assunto foi debatido na Câmara no último dia 17/3, e que as entidades estão há meses sem receber a verba.

Encaminhamento: Sérgio vai passar a carta por e-mail e o colegiado deve se manifestar pela assinatura ou não.

PEC DA LUIZA ERUNDINA

Xixo lembrou que foi procurado pelo assessor da Erundina que destacou uma PEC que diminui a porcentagem de eleitores necessários para dar entrada a um projeto de iniciativa popular – cairia de 1% para 0,5%. O MNSP poderia se mobilizar para isso. Isso facilitaria muito nosso trabalho, mesmo sendo ainda uma quantidade grande de assinaturas.

Como encaminhar? Xixo ficou de ver com o assessor como pode ser melhor aproveitado nosso apoio.

SEMINÁRIO ANIVERSÁRIO MOVIMENTO

Nomes já propostos para participarem do seminário de aniversário do MNSP, marcado para 15 de maio: Marina Silva, Leonardo Boff e Frei Betto. Outras sugestões de nomes serão apresentadas na próxima reunião do colegiado.
